

Requerimento

Assunto: Influência do empreendimento das Portas do Mar no aumento da agitação marítima na Marina de Ponta Delgada

A- Agitação marítima na Antiga Marina de Ponta Delgada

Com a construção do empreendimento das "Portas do Mar", a agitação marítima no interior da Marina de Ponta Delgada registou um forte aumento, principalmente quando a ondulação tem a direcção Sul e Sueste.

Este aumento da agitação tem consequência directa na fadiga dos pontos amarração, desgaste e segurança das embarcações lá atracadas.

Já em Junho de 2008, o PSD questionou o Governo Regional sobre as implicações da infra-estrutura das Portas do Mar no aumento da agitação marítima dentro da Marina (antiga) de Ponta Delgada e sobre as soluções que o Governo pensava implementar para restabelecer as condições de segurança para as embarcações lá estacionadas.

B- Nova Marina das Portas do Mar

Foi igualmente construída uma nova Marina com 400 pontos de amarração, utilizando o espelho de água a Poente dessa infra-estrutura. Pese embora, posteriormente, como recurso a "trabalhos a mais", tenha sido colocada uma protecção dissipadora de energia da ondulação Sudoeste, verifica-se que tal solução não inviabilizou a agitação marítima, o que provoca enorme desgaste das embarcações e prejuízos que já provocaram inúmeras queixas dos utilizadores.

Registe-se a muito fraca ocupação desta nova Marina, o que deriva fundamentalmente das insuficientes condições de segurança para as embarcações lá estacionadas.

C- Zona de Estacionamento em Terra

Também em Junho de 2008 o PSD questionou a inexistência de zona de estacionamento em terra para conservação e manutenção das embarcações que utilizarão a nova Marina. Note-se que os proprietários de embarcações querem garantias de que, numa situação de emergência (condições climatéricas), podem vará-las e mantê-las em terra em condições de segurança.

Aliás a zona de estacionamento em terra, para conservação e manutenção, situada junto ao Clube Naval de Ponta Delgada, está completamente lotada e numa situação de ondulação que provoque o "galgamento" do molhe da antiga Marina, nem as embarcações lá varadas estão em segurança, como aconteceu na semana passada semana (13 a 17 de Dezembro), provocando prejuízos e obrigando a deslocação de algumas delas para a zona paralela à Avenida Marginal em frente ao Hotel Casino.

D- Promessas do Governo Regional

Em resposta ao requerimento do PSD o Governo Regional referiu que "tinham sido instalados 2 mareógrafos para monitorização e compreensão das causas da agitação marítima no interior da antiga Marina, provocada pelos ventos e ondulação dos quadrantes Leste e Sueste" e que depois de apreciada em modelo reduzido no LNEC, pensava o Governo, que com a colocação de um "pequeno quebra-mar à entrada da antiga marina, se resolva este assunto definitivamente".

No ponto 6 da resposta ao Requerimento do PSD, datada de Agosto de 2008, era referido que "considerando o aumento dos postos de acostagem para embarcações de recreio e a não existência de terraplenos, tanto nas Portas do Mar como na antiga Marina, está a ser desenvolvido um projecto para a construção de um novo terraplano, tanto para estacionamento em terra, como para as reparações de conservação e manutenção, cuja

localização se prevê a sul do enraizamento do actual Molhe Comercial, devendo ainda ser construído outro cais de alagem na actual rampa de varagem (no saco do porto), bem como a aquisição de um novo pórtico para varar as embarcações”.

Acrescentava o Governo Regional que o concurso público se encontrava “programado pela Administração dos Portos de Ponta Delgada e Santa Maria, S.A., para o mês de Julho” (???)

Assim, os Deputados subscritores, ao abrigo das normas regimentais, vêm solicitar ao Governo Regional, os seguintes documentos e esclarecimentos:

1-Relatório do LNEC, com as conclusões do estudo de simulação em modelo reduzido, sobre a influência do empreendimento Portas do Mar na agitação marítima, na baía do Porto de Ponta Delgada, nomeadamente na antiga nova marina das Portas do Mar;

2-O Governo Regional considera, ou não, que a barreira dissipadora de energia colocada, com recurso a trabalhos a mais, na nova Marina das Portas do Mar, resolveu o problema de agitação na nova marina das Portas do Mar?

3-Quando é que será construído o “pequeno quebra-mar” à entrada da antiga marina, referido pelo governo (mesmo antes que serem conhecidos os resultados do estudo em modelo reduzido) como a solução para a diminuição da agitação provocada pela ondulação Leste e Sueste?

4- Qual o resultado do concurso público lançado em Julho de 2008 para a construção de um novo terraplano para estacionamento em terra das embarcações para as reparações de conservação e manutenção.

4.1- Data para o início e conclusão da obra do terraplano;

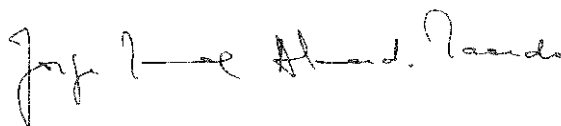
4.2 – Cópia do projecto de construção do terrapleno;

4.2 – Cópia do relatório de análise das propostas do concurso público para a construção do terrapleno;

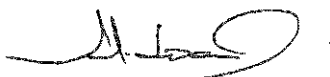
5- Considera ou não o Governo Regional, que dois anos e meio (após a resposta ao requerimento do PSD) é tempo mais do que suficiente para cumprir as promessas feitas na resposta ao Requerimento do PSD, para a resolução dos inúmeros problemas originados por uma deficiente avaliação do impacto da construção das Portas do Mar na agitação marítima?

Ponta Delgada, 21 de Dezembro de 2010

Os Deputados subscritores



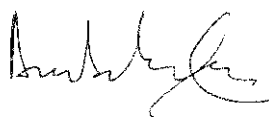
Jorge Macedo



António Marinho



Pedro Gomes



António Pedro Costa



Cláudio Almeida

Rui Manuel Soares Costa de Oliveira Ramos

Rui Ramos

| | |
|--|--------------------------------------|
| ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES ARQUIVO | |
| Entrada | <u>4595</u> Proc. Nº <u>54.03.02</u> |
| Data: | <u>01/01/21</u> Nº <u>392/1X</u> |